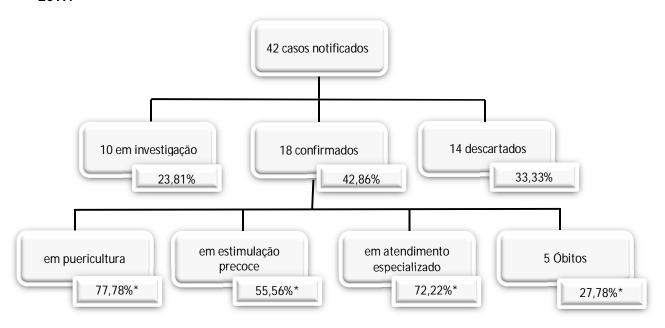


MONITORAMENTO INTEGRADO DE ALTERAÇÕES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO RELACIONADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA E OUTRAS ETIOLOGIAS INFECCIOSAS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO MONITORAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE MICROCEFALIA

Os dados analisados para a produção deste boletim foram extraídos do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia) no dia 07 de junho 2017. Foram incluídas as 35 notificações que estavam em investigação/confirmação na Semana Epidemiológica (SE) 1 a 52/2016 (01/01/2016 a 31/12/2016) e os 07 casos notificados entre as SE 1 e 31/2017 (01/01/2017 a 02/08/2017), totalizando 42 notificações em monitoramento. Dos casos notificados no RESP- Microcefalia entre as SE de 1 a 52/2016 representaram 83,33% do total registrados, quando comparado a 16,67% dos casos notificados entre a SE 1 e 31/2017.

Figura 1 - Distribuição do total de notificações de casos suspeitos com alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, segundo classificação final e atenção à saúde, da Semana Epidemiológica 01/2016 até a Semana Epidemiológica 31/2017, Roraima, Brasil, 2016-2017.



Fonte: Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia).

Dados extraídos em 02/08/2017 às 12:54h (horário local). Dados sujeitos a alteração. As informações de atenção à saúde declaradas pelos municípios possuem diferentes datas de referência.

^{*}Percentual calculado em relação ao total de casos confirmados.

Tabela 1 – Distribuição das notificações de recém-nascidos e crianças com alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, segundo classificação final, até a Semana Epidemiológica 31/2017*, por região, por município, Roraima, 2017.

Região/Municípios	Casos suspeitos notificados		Classificação final					
<u> </u>	n	%	Em investigação	Confirmado	Descartado	Inativado**		
Centro- Norte	32	76,19	8	13	11	1		
Alto Alegre	1	3,12	-	-	1	1		
Amajari	1	3,12	1	-	-	-		
Boa Vista	23	71,87	5	10	8	-		
Bonfim	-	-	-	-	-	-		
Cantá	3	9,37	1	1	1	-		
Mucajaí	-	-	-	-	-	-		
Normandia	-	-	-	-	-	-		
Pacaraima	2	6,25	1	1	-	-		
Uiramutã	2	6,25	-	1	1	-		
Sul	10	23,81	2	5	3	2		
Iracema	2	20,0	2	-	-	-		
Caracaraí	3	30,0	-	-	3	-		
Rorainópolis	3	30,0	-	3	-	2		
São Luís	1	10,0	-	1	-	-		
São João da Baliza	1	10,0	-	1	-	-		
Caroebe	-	-	-	-	-	-		
ESTADO	42		10	18	14	3		

Fonte: Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia). Dados extraídos em 31/08/2017 às 12:54h (horário local)

Nota: Dados sujeitos a alteração. Os dados do RESP-Microcefalia são atualizados de forma contínua pelos gestores em cada município.

Analisando a distribuição das notificações entre as regiões, observa-se maior concentração de 76,19% (n=32) na região Centro-Norte quando comparado a região Sul com 23,81% (n=10). Observando os casos confirmados de microcefalia no Estado, 72,22% (n=13) concentram mais região central e quando analisado por município, observa-se um percentual maior no município de Boa Vista 55,56% (n=10) de casos notificados em relação aos demais.

^{*}Inclui todos os casos em investigação na SE 1 a 52/2016 e aqueles notificados entre as SE 1 e 31/2017.

^{**}Registro que não cumpre qualquer definição de caso para notificação, duplicado ou teste de digitação.



Tabela 2 – Distribuição dos casos confirmados de recém-nascidos/crianças vivos com alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, segundo atendimento em puericultura, estimulação precoce e atendimento especializado, até a Semana Epidemiológica 31/2017*, por região, por município, Roraima, 2017.

Região/ Municípios	Total de casos	Puericultura		Estimulação Precoce		Atendimento Especializado	
	confirmados	n	%	n	%	n	%
Centro- Norte	9	9	100,00	7	77,78	9	100,00
Alto Alegre	-	-	-	-	-	-	-
Amajari	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	7	7	100,00	6	85,71	7	100,00
Bonfim	-	-	-	-	-	-	-
Cantá	1	1	100,00	1	100,00	1	100,00
Mucajaí	-	-	-	-	-	-	-
Normandia	-	-	-	-	-	-	-
Pacaraima	-	-	-	-	-	-	-
Uiramutã	1	1	100,00	-	-	1	100,00
Sul	4	4	100,00	3	75,00	4	100,00
Iracema	-	-	-	-	-	-	-
Caracaraí	-	-	-	-	-	-	-
Rorainópolis	3	3	100,00	2	66,67	3	100,00
São Luís	-	-	-	-	-	-	-
S. J. da Baliza	1	1	100,00	1	100,00	1	100,00
Caroebe	-	-	-	-	-	-	-
ESTADO	13	13	100,00	10	76,92	13	100,00

Fonte: Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia). Dados extraídos em 02/08/2017 às 12:54h (horário local).

Do total de casos confirmados no RESP - Microcefalia, exceto os recém-nascidos e crianças que evoluíram para o óbito, 100% (n=13) recebeu acompanhamento na puericultura, bem como elas tem sido acompanhada no atendimento especializado, contudo 76,92% (n=10) estão recebendo a estimulação precoce necessária para o seu desenvolvimento.

^{*}Inclui todos os casos em investigação na SE 1 a 52/2016 e aqueles notificados entre as SE 1 e 31/2017., exceto os recémnascidos e crianças que evoluíram para o óbito.

Nota: Dados sujeitos a alteração. Os dados do RESP-Microcefalia são atualizados de forma contínua pelos gestores em cada município.